

## Ria Stone investe cerca de 40 milhões de euros em nova unidade na Zona Industrial da Mota

A Ria Stone, uma referência na produção de louça de mesa em grés, vai investir cerca de 40 milhões de euros na construção de uma nova unidade industrial, a RIA III S – Smart, Sustainable and Social, localizada na Zona Industrial da Mota, em Ílhavo.

A futura fábrica permitirá aumentar a capacidade de produção anual, num projeto que inclui a construção de um edifício industrial com cerca de 27 mil metros quadrados, bem como a instalação de equipamentos tecnologicamente avançados, desenvolvidos especificamente para a empresa.

Mais de 98% da produção será destinada à exportação, com principal enfoque na Europa do Sul, Europa Central, Escandinávia e Reino Unido. O investimento implicará ainda a criação de cerca de 100 novos postos



FOTO: RIA STONE

de trabalho.

Sabe-se também que, a unidade assenta em três pilares estruturantes: tecnologia, sustentabilidade e social.

No plano tecnológico, prevê-se a automação e digitalização completa dos processos produtivos e logísticos, escolha final 100% automatizada com recurso a Inteligência Artificial, integração da decoração digital em processo contínuo e automático, e centro logístico totalmente automatizado.

Na parte da sustentabilidade, haverá uma

aposta contínua na eficiência energética e incorporação crescente de energias renováveis, espera-se até 30% de incorporação de materiais reciclados, e aquisição de 99% das matérias-primas a fornecedores nacionais.

Na questão social, haverá um reforço contínuo da qualidade das condições de trabalho, maior eficiência na organização dos turnos, integração de soluções tecnológicas que contribuem para a ergonomia e bem-estar, e valorização dos espaços sociais e de convívio.

A Ria Stone, empresa que pertence ao Grupo Vista Alegre (com participação do Grupo Visa-beira e Cristiano Ronaldo CR7 SA), produz louça de mesa em grés, e destaca-se pela inovação, eficiência e sustentabilidade. A unidade industrial produz 50 milhões de peças por ano, 99% destinadas à exportação.

